

JATAÍ

GOIÁS



Os primeiros desbravadores da região de Jataí foram Francisco Joaquim Vilela e seu filho José Manoel Vilela. Em 1836 vieram de Espírito Santo dos Coqueiros, hoje Coqueiral, em Minas Gerais, penetraram a região pelo leste, através do rio Verde, demarcaram extensa área, fundaram uma fazenda de criação de gado às margens do rio que denominaram rio Claro.

Em 1837, José Manoel Vilela realizou nova penetração no sertão caçando e promovendo o povoamento. A êle se juntaram outros pioneiros e o povoado entrou em franco desenvolvimento.

Em 1848 Francisco Joaquim Vilela e sua espôsa D. Genoveva Maximina Vilela fizeram doação do patrimônio para a Capela do Divino Espírito Santo do Paraíso, dando-se, assim, a formação do povoado que recebeu o nome de Paraíso.

Em 1885 passou a chamar-se Jataí.



O distrito foi criado pela Lei ou Resolução provincial n.º 362, de 17 de agosto de 1864.

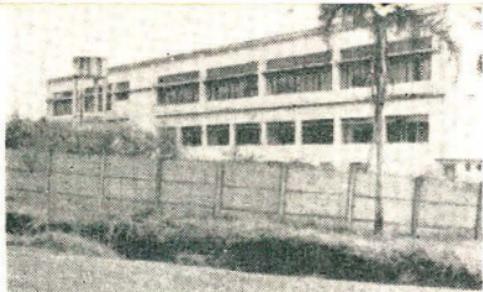
A Lei ou Resolução provincial n.º 668, de 29 de julho de 1882, criou o Município de Paraíso com sede na freguesia de Jataí e território desmembrado do de Rio Verde. A instalação deu-se em 2 de fevereiro de 1885.

Pela Lei estadual n.º 56, de 31 de maio de 1895, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade.

O Município sofreu diversas reformulações administrativas chegando a 5 distritos em 1953, quando começou a perder terras para serem criados novos Municípios, ficando, a partir de 1958, com 1 só distrito — o da sede.

Coleção de Monografias / Série B / N.º

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella e desenho de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações foram do Agente Municipal de Estatística de Jataí, Washington de Souza Araújo, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Colégio Estadual

A comarca de Jataí, criada pela Lei estadual n.º 170, de 21 de julho de 1898, é de 3.ª entrância, com cinco termos judiciários: Aporé, Itajá, Caçu, Itarumã e Serranópolis.



Com área de 9.862 km², Jataí fica situado na zona fisiográfica do Rio Verde. Limita-se com os municípios de Caiapônia, Rio Verde, Caçu, Cachoeira Alta, Itarumã, Mineiros e Serranópolis.

A sede municipal fica a 708 m de altitude e dista de Goiânia 292 km em linha reta, rumo OSO. Coordenadas geográficas: 17°53'08" de latitude sul e 51°42'38" de longitude W. Gr.

A temperatura média é avaliada em 25°C. Chove com mais freqüência nos meses de outubro a abril.

A bacia hidrográfica do Município é formada pelos rios Claro, Doce, Verde, os ribeirões da Felicidade, Ariranha, Tôres entre outros. As principais elevações são as serras do Caiapó, do Rio Verde e do Café. Várias são as quedas de água, destacando-se a cachoeira do rio Doce e do rio Claro.



O Município é rico em madeira de lei, dentre elas, a peroba, aroeira, angico, cedro e jatobá.

No reino mineral é o mais privilegiado do sudeste de Goiás, possuindo ouro, tungstênio, urânio, diamante, pedras coradas, cristais de rocha, topázios, entre outros.



O Censo Demográfico de 1960, segundo a sinopse preliminar, contou 27.985 pessoas, distribuídas eqüitativamente entre as zonas urbana e rural. A Cidade cresceu 236,7% no último período intercensitário passando a 14.022 habitantes. Foram contados 4.721 domicílios e a densidade demográfica é de 3 habitantes por km².

A população era estimada em 37.000 habitantes em 1965, sendo 20.000 para a cidade.



O Censo Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, registrou 844 estabelecimentos com área total de 693.451 ha, dos quais 8.440 ha destinados a lavouras. Dos estabelecimentos, 96 tinham menos de 10 ha; 184 de 10 a menos de 100 ha; 368 de 100 a menos de 1.000 ha; 192, de 1.000 a menos de 10.000 ha; 3 de 10.000 e mais; e um não declarou a sua área.

Foram ocupadas 4.047 pessoas. Havia 18 tratores e 20 arados. Em 659 estabelecimentos criavam-se bovinos: 426 com menos de 100 cabeças, 194, de 100 e 500 cabeças, e 39 com 500 e mais cabeças.



O valor das culturas agrícolas, em 1965, atingiu Cr\$ 3,6 bilhões e a área cultivada totalizou 11.990 ha. O arroz contribuiu com 12.150 t e 30,6% do valor total; a mandioca, com 27.500 t e 30,2%; o café com 3.360 t e 12,3%; o fumo, com 268 t e 7,4%; o tomate, com 590 t e 4,1%; a banana com 280 mil cachos e 3,8%; o milho com 2.460 t e 3,7%; a cana-de-açúcar com 16.000 t e 2,6%; o feijão com 693 t e 2,5% para o valor. O restante do valor (2,8%) foi coberto com a laranja, tangerina, manga, algodão, abacate, abacaxi, batata-doce, melancia, limão, cebola, amendoim, alho, uva, marmelo, caju, figo e pimenta-do-reino.



São 4 os agrônomos que prestam seus serviços ao Município.

Jataí baseia sua economia na pecuária, sendo considerada uma das maiores zonas pastoris do Estado. Na criação do gado bovino a preferência é pelas raças gir e indubrasil.

Em 1964, havia 305.470 cabeças de gado, no valor de Cr\$ 10,2 bilhões. Dêsse total 65,4% correspondiam ao rebanho bovino, com 172 mil cabeças; 29,8% ao suíno, com 120 mil cabeças. Existiam, ainda, 8.450 eqüinos, 3.700 muares, 650 ovinos, 550 caprinos, 120 asininos. Foram produzidos 2,0 milhões de litros de leite, no valor de Cr\$ 260,0 milhões.

As aves somavam 110 mil cabeças, no valor de Cr\$ 52,4 milhões. A produção de ovos de galinha foi de 240 mil dúzias, valendo Cr\$ 96,0 milhões.

Havia 1 veterinário prestando seus serviços aos pecuaristas.



O Censo Industrial de 1960 registrou 81 estabelecimentos, ocupando em média mensal 362 operários. O valor da produção foi de Cr\$ 216,4 milhões, atribuindo-se Cr\$ 95,0 milhões ao da transformação industrial. Predominava o gênero de produtos alimentares com 35 estabelecimentos, 55 operários em média mensal e 59,7% do valor da produção. Seguiam-se o de madeira, com 16 estabelecimentos, 25,0% do valor; o de minerais não metálicos, 14 estabelecimentos, 6,2% do valor. Contavam-se, ainda, 5 estabelecimentos de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, 4 de mobiliário, 2 de couros e peles e produtos similares, e 1 de cada dos seguintes gêneros: metalúrgica, material de transporte, produtos de perfumaria, sabões e velas, bebidas e editorial e gráfica.



Em dezembro de 1965 existiam 127 estabelecimentos industriais, atingindo produção de Cr\$ 2,0 bilhões, ocupando 617 operários. A indústria de materiais de

construção (serrarias, carpintarias, cerâmica, olaria, fábrica de tacos e ladrilhos) contava com 67 estabelecimentos, 439 operários e Cr\$ 964,2 milhões; a de produtos alimentares, 39 estabelecimentos, 93 operários e produção de Cr\$ 773,1 milhões; a de fabrico de calçados, 15 estabelecimentos, 64 operários, Cr\$ 180,0 milhões; a de bebidas, 2 estabelecimentos, 6 operários, Cr\$ 9,4 milhões de produção anual.



Fachada do Hospital Regional

Havia, ainda, 2 curtumes, 1 indústria renovadora de pneus para carros e uma fábrica de colchões com o total de 15 operários e produção anual de 50,2 milhões.



Foram abatidos, em 1964, 4.932 bovinos e 6.325 suínos, resultando 1 397,4 toneladas no valor de Cr\$ 819,2 milhões. A maior percentagem coube à carne verde de bovino com 56,1% do valor e 795,4 t; seguida do toucinho fresco com 16,1%, 192,3 t; a carne verde de suíno com 14,4% e 224,0 t e a banha não refinada com 12,5% e 127,8 t. Os 0,9% restantes foram cobertos pelo couro sêco de bovino, miúdos frescos de suíno e línguas frescas em geral.



Existem 22 estabelecimentos atacadistas e 505 varejistas. As transações comerciais são feitas principalmente com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, exportando produtos agrícolas e pastoris, além da madeira de lei.

A rede bancária é constituída pelas agências dos bancos do Brasil, Comércio e Indústria de Minas Gerais, do Estado de Goiás, Brasileiro de Descontos, da Lavoura de Minas Gerais.

Os saldos das principais contas bancárias, em 1965, foram (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 152,3; empréstimos em contas correntes, 732,7; títulos descontados, 1.695,6; depósitos à vista e a curto prazo, 1.711,6.

A Câmara de Compensação de Cheques de Jataí registrou movimento de 12.499 cheques, no valor de 2,4 bilhões de cruzeiros, em 19 dias do mês de novembro de 1966.



O Município é servido por estradas de rodagem federal, estadual e municipal. A cidade é servida pela VARIG, com escala quatro vezes por semana. Possui 8 táxis aéreos, ligando-a às cidades vizinhas, embora irregularmente, 5 linhas de ônibus com corridas diárias, sendo que duas com sede no Município.

Liga-se de rodovia às cidades vizinhas de *Mineiros*, em 3 horas e 30 minutos; *Caiapônia*, em 4 horas; *Rio Verde*, em 1 hora e 40 minutos; *Caçu*, em 3 horas; *Itarumã* — via *Caçu*, em 6 horas; *Serranópolis*, em 2 horas; *Cachoeira Alta*, em 4 horas. *Goiânia* pode ser atingida, via *Rio Verde*, em 7 horas por estrada de rodagem, ou via aérea em 1 hora e 10 minutos. *Brasília-DF*, é alcançada por estradas federais, via *Goiânia* e *Anápolis*.



Em 31 de dezembro de 1965, estavam registrados 244 automóveis e jipes, 14 ônibus, 141 camionetas e 110 outros veículos.

O Município possui agência postal-telegráfica e radiocomunicação do DCT, da VARIG, do Estado de Goiás, do Expresso São Luís, da agência

do Banco do Brasil, do DNER, e 6 radioamadores.



A cidade é formada por 85 logradouros, 7 pavimentados, 5 arborizados e 9 praças. Contam-se 4.000 prédios. Em 1965, dos prédios existentes, 1.606 eram abastecidos por água encanada, 146 eram servidos pela rede de esgoto. Havia 1.620 ligações elétricas e a energia era fornecida pelas Centrais Elétricas de Goiás, com usina hidrelétrica própria, localizada a 6 km da cidade. Existem 2 povoados: Naveslândia e Perolândia.

Há 10 hotéis, 19 pensões e 8 restaurantes.

Estavam no exercício de suas profissões 12 advogados e 4 engenheiros.



A assistência médico-hospitalar é prestada pelo Hospital Regional de Jataí, subvencionado pelo Governo do Estado com 64 leitos, e o São Lucas, particular, com 48 leitos. Existem, ainda, 1 Pôsto de Higiene, 1 Serviço de Profilaxia da Lepra e 1 Sanatório Espírita Lopes Cansado.

Atendem à população 14 médicos, 4 enfermeiros, 7 auxiliares de enfermagem, 12 atendentes, 28 dentistas. Há, ainda, 11 farmácias.



Os resultados preliminares do Censo Escolar de 1964 registraram 3.112 crianças de 0 a 5 anos, 523 de 6 anos e 4.222 de 7 a 14 anos. Destas últimas, 3.214 freqüentavam escolas. Tôdas elas estavam na cidade.

Foram contados, na cidade, 115 professôres regentes de classe: 54 normalistas (sexo feminino) e 61 não normalistas (58 do feminino); e 9 não regentes, do sexo feminino.



Em 1965 funcionavam 27 unidades escolares, com 133 professôres e matrícula, no início do ano letivo, de 4.976 alunos. O ensino médio era ministrado em 7 unidades escolares, com 72 professôres e 1.392 alunos. Existe 1 cooperativa escolar.



Jataí possui as bibliotecas do Colégio N. S.^a do Bom Conselho, com 1.680 volumes, D. Germano Veiga Campon, José de Anchieta e Bortolotti Mosconi. Há 1 tipografia e 2 livrarias. O Cine-Teatro Imperador e Cine Avenida têm capacidade para 1.120 espectadores. A Rádio Difusora de Jataí, prefixo ZYW-25 com 1.530 quilociclos de freqüência, transmite em ondas médias.

Como meio de divulgação conta ainda com 1 jornal quinzenal — a Fôlha de Jataí — e a revista mimeografada, mensal — Nossos Valôres.

Existem as seguintes associações: Esportiva Jataiense, Botafogo Futebol Clube, Jôquei Clube de Jataí, Sociedade Balneária BRASNIPO de Jataí, Clube Jataiense de Esporte, União Presbiteriana de Esportes, Aeroclube de Jataí, Clube 13 de Maio, Praia Clube de Jataí e Associação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Jataí.



Possui coletoria federal e estadual, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, Pôsto de Defesa Sanitária Animal, Delegacia Regional de Polícia, Delegacia Fiscal da 9.^a Zona, 11.^a Residência Rodoviária do DER-GO, Delegacia Municipal da Polícia, 12.^a Delegacia Regional do Ensino Primário.



A arrecadação federal em Jataí atingiu, em 1965, Cr\$ 163,4 milhões, a estadual Cr\$ 760,4 milhões e a municipal Cr\$ 97,9 milhões (sendo Cr\$ 84,1 milhões de renda tributária). A despesa municipal elevou-se a Cr\$ 115,3 milhões, no mesmo ano.

O orçamento municipal para 1966 previa receita de Cr\$ 104,1 milhões e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal é composta de 13 vereadores. Estavam inscritos, até dezembro de 1965, 8.956 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral, substituto: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos três dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, 31.º da criação do Instituto.